

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL
DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA

Câmara Municipal de Ibitinga



Protocolo Geral 0000135/2016

Data: 15/02/2016 Horário: 16:39

Administrativo - REQ 14/2016

Requerimento

Consultas aqueles que contraíram a DENGUE

Sugestões para serem lidas após

Ser ouvido o Plenário

ÁUREO RODRIGUES DE SOUZA, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado na Cidade de Ibitinga, Estado de São Paulo, na Rua Albino de Batista, nº 499, Vila Maria, vem expor, sugerir e requerer o seguinte:

Senhores Vereadores

A **dengue** é uma doença febril aguda causada por um vírus, sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo.

O seu principal vetor de transmissão é o mosquito *Aedes aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais.

Todas as matérias jornalísticas da mídia em geral, são no sentido de que os casos de pessoas que contraíram a doença tem aumentado e, já estamos lidando, na prática, com uma 'epidemia'.

Peço a **atenção** dos nobres vereadores para o fato de que a **saúde pública** em nosso município está necessitando da **colaboração** e do envolvimento de toda a sociedade, inclusive, da categoria dos **médicos e enfermeiros**.

Explico melhor:

Em situações de crise, de catástrofe, enfim, de uma situação que **exija** a colaboração das pessoas, como neste caso, em razão do aumento assustador das pessoas que contraíram essa doença, como sabido, por vezes, fatal, que atinge a todos, inclusive crianças e idosos, **toda a sociedade precisa ser solidária**.

O Poder Público (União, Estado-Membro e Município e seus órgãos e autarquias) à evidência, devem trabalhar no sentido de combater o mosquito transmissor e, não só em relação ao *Aedes aegypti*, mas, em relação aos demais transmissores de doenças, que tem merecido especial destaque na imprensa nacional e internacional.

Existem quatro tipos de dengue, pois o vírus causador da dengue possui quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.

A infecção por um deles dá proteção permanente para o mesmo sorotipo, mas imunidade parcial e temporária contra os outros três.

Embora pareça pouco agressiva, a doença pode evoluir para a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue, caracterizadas por sangramento e queda de pressão arterial, o que eleva o risco de morte.

A melhor maneira de combater esse mal é atuando de forma preventiva, impedindo a reprodução do mosquito.

O *Aedes aegypti*

O Mosquito *Aedes aegypti* mede menos de um centímetro, tem aparência inofensiva, cor café ou preta e listras brancas no corpo e nas pernas.

O mosquito costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde, evitando o sol forte, mas, mesmo nas horas quentes, ele pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. Há suspeitas de que alguns ataquem também durante a noite.

O indivíduo não percebe a picada, pois no momento não dói e nem coça.

Febre Chikungunya é uma doença parecida com a dengue, causada pelo vírus CHIKV, da família Togaviridae.

Seu modo de transmissão é pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado e, menos comumente, pelo mosquito *Aedes albopictus*.

Seus sintomas são semelhantes aos da dengue: **febre**, mal-estar, dores pelo corpo, dor de cabeça, apatia e cansaço.

Porém, a grande diferença da febre chikungunya está no seu acometimento das articulações: o vírus avança nas juntas dos pacientes e causa inflamações com fortes dores acompanhadas de inchaço, vermelhidão e calor local.

Tratamento de Febre Chikungunya

Atualmente, não há tratamento específico disponível para a febre chikungunya.

Para limitar a transmissão do vírus, os pacientes devem ser mantidos sob mosquiteiros durante o estado febril, evitando que algum *Aedes aegypti* o pique, ficando também infectado.

É importante apenas tomar muito líquido para evitar a **desidratação**.

Caso haja dores e febre, pode ser receitado algum medicamento antitérmico, como o **paracetamol**.

Em alguns casos, é necessária **internação** para hidratação endovenosa e, nos casos graves, tratamento em unidade de terapia intensiva.

Como na **dengue**, pacientes com febre chikungunya devem evitar medicamentos à base de ácido acetilsalicílico (aspirina) ou que contenham a substância associada.

Esses medicamentos têm efeito anticoagulante e podem causar sangramentos.

Outros anti-inflamatórios não hormonais (diclofenaco, ibuprofeno e piroxicam) também devem ser evitados.

O uso destas medicações pode aumentar o risco de sangramentos.

O vírus **Zika** é transmitido por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*.

A principal ação de combate ao mosquito é evitar sua reprodução.

O ***Aedes aegypti*** se prolifera nos locais onde se acumula água.

Por isso, é importante não deixar recipientes expostos à chuva, além de tampar caixas d'água e piscina.

Recomenda-se também a instalação de telas de proteção em janelas e portas e o uso de repelentes.

SINTOMAS

Febre, coceira, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dor no corpo e nas juntas e manchas vermelhas pelo corpo.

Senhores Vereadores:

Diante da GRAVIDADE da situação - pelo aumento do número de casos não só no Município de Ibatinga, como pelo aumento de casos pelo Brasil afora e até em outros países, devemos nós todos, pedir que os MÉDICOS aqui residentes, mesmo os que estejam descredenciados do sistema UNIMED ou do SUS, possam colaborar com a sociedade, para atender as pessoas com os sintomas acima descritos, consultando-as, quer seja no Pronto Socorro, quer seja no Posto de Saúde, pois, o número de médicos trabalhando no 'sistema público' é INSUFICIENTE para o atendimento de tantos casos.

Há que se conclamar o CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, a Associação dos Médicos local, enfim, o próprio Poder Público Municipal, que foquem seus propósitos, em uma UNIÃO de esforços, durante essa FASE mais crítica de aumento de casos, o que beneficiária uma parcela grande da população.

* Para se ter uma ideia desse aumento - por vezes - o formulário de notificação da doença - tem acabado de tantos casos que são notificados no Município.

*As pessoas com sintomas parecido com os das doenças mencionadas, acorrem em grande número ao Pronto Socorro e Posto de Saúde e, muitos, dirigem-se aos Hospitais locais.

Senhores Vereadores:

Uma ou duas horas do tempo de cada médico, que hoje atende somente em seu consultório particular, fará uma ENORME diferença, tempo esse, que seria doado, em razão dessa específica causa, no cuidado da saúde das pessoas, evitando-se as complicações e, os eventuais óbitos em grande número.

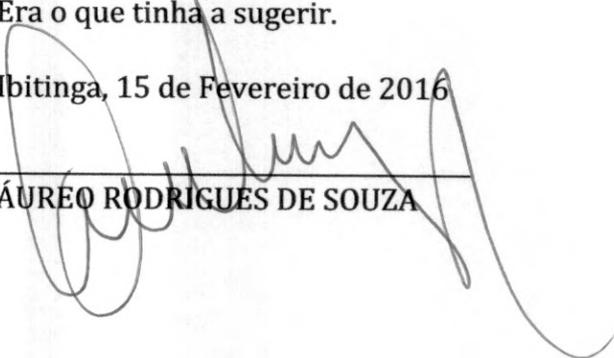
Que o Chefe do Poder Executivo Municipal decida administrativamente e, marque um encontro, com todas as categorias e entidades envolvidas com a saúde, para que todos possam COLABORAR e TRAÇAREM juntos, se possível, as linhas de ação imediate no COMBATE às doenças em nosso Município.

REQUER que esta **SUGESTÃO** seja **LIDA** na forma **REGIMENTAL**, e, no mesmo passo, se os senhores **VEREADORES** a adotarem, seja a mesma encaminhada, por ofício, para a **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA**, na pessoa do Senhor Prefeito Municipal, Dr. **FLORISVALDO ANTONIO FIORENTINO**, para o **SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IBITINGA**, na pessoa de seu Diretor, para a **SANTA CASA DE CARIDADE E MATERNIDADE DE IBITINGA**, na pessoa da Senhora **ANA PAULA DO CÉU REIS**, para o **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**, na pessoa de seu Presidente.

*O **INIMIGO** tem de ser o **MOSQUITO TRANSMISSOR** e não a **POPULAÇÃO!**

Era o que tinha a sugerir.

Ibitinga, 15 de Fevereiro de 2016


ÁUREO RODRIGUES DE SOUZA